

Recife, 22 de novembro de 2016.

Of. Nº 009/2016

Ao:

Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Pernambuco

Dr. Paulo Henrique Saraiva Câmara

Senhor Governador

A Proposta de Emenda Constitucional n. 55/2016 que visa implantar o Novo Regime Fiscal para o Brasil tem trazido ameaças à missão para instituições que lidam com Educação e Saúde públicas, como é o caso da Universidade de Pernambuco, tendo em vista, entre outras questões, o congelamento dos gastos primários por vinte anos.

A Medida Provisória 746/2016 que trata da Reforma do Ensino Médio, atinge a Universidade de Pernambuco duplamente, enquanto receptores de estudantes advindos do nível médio e enquanto formadores dos futuros professores de licenciatura. Uma reforma de ensino que não escuta os professores brasileiros fere nossa capacidade de pensarmos e discutirmos o destino de nossos estudantes.

Nós professores da Universidade de Pernambuco, por outro lado, estamos há quase três anos sem reajuste salarial, o que implica em perdas acumuladas nesse período superiores a 20%.

Para enfrentar essas medidas que o Governo Federal tenta impor ao povo brasileiro, os docentes da UPE decidiram, em assembleia, deflagrar greve compreendendo que essas medidas comprometem, inclusive, o papel republicano do estado de Pernambuco.

A greve foi deflagrada também, no sentido de proteger a Universidade de Pernambuco e os seus docentes do congelamento dos salários e de recursos para infraestrutura e pessoal impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal e pela PEC 55/2016.

Assim sendo, vimos reiterar a reivindicação dos professores da UPE, conforme decidido em assembleia de um reajuste salarial de 24,38% considerando a defasagem salarial (20,18%) e um ganho real de 3,5%.

Atenciosamente,


Prof. Sérgio Galdino
Presidente da ADUPE